



10^{os} ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

Luis Paulo Rodrigues | Filipe Manuel Clemente | Ricardo Lima (editores)

Escola Superior de Desporto e Lazer
Instituto Politécnico de Viana do Castelo

2017

Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço - IPVC

TÍTULO

10^{os} ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA

EDITORES

LUIS PAULO RODRIGUES
FILIPE MANUEL CLEMENTE
RICARDO LIMA

PREFÁCIO

LUIS PAULO RODRIGUES

CAPA

JOSÉ ROCHA

PAGINAÇÃO

LILIANA PASSOS

EDIÇÃO

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO E LAZER DE MELGAÇO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO

IMPRESSÃO

VRI, VÁRZEA DA RAINHA IMPRESSORES

TIRAGEM

70 EXEMPLARES

DATA

OUTUBRO DE 2017

ISBN

978-989-20-7935-6433357/17

DEPÓSITO LEGAL

433357/17

Síndrome fetal alcoólico, psicomotricidade, leitura e escrita – uma intervenção simultânea

H. Mesquita (1)(2)(3); M. Batista (1)(4); J. Serrano (1)(5); S. Honório.(1)(4); S. Azevedo (1)

- (1) Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação
(2) iACT (Centro de Investigação em Inclusão e Acessibilidade em Ação)
(3) Centro de Estudos de Educação Especial, FMH-Universidade de Lisboa
(4) RECI (Research, Education and Community Intervention)
(5) FCT and CI&DETS (Pest-OE/CED/UI4016/2016)

RESUMO

O estudo pretende avaliar o impacto de um programa de intervenção psicomotora no meio aquático no desenvolvimento do perfil psicomotor e das competências da leitura e da escrita num jovem do género masculino de 16 anos de idade com síndrome fetal alcoólica.

Procedeu-se à avaliação do perfil psicomotor, através da Bateria de Observação Psicomotora de Vítor da Fonseca, e das competências de leitura e escrita, através de uma grelha de palavras avaliando o número de palavras e a velocidade da leitura e escrita.

Aplicou-se um programa de intervenção psicomotora, em simultâneo com a leitura e escrita, em contexto sala de aula e em meio aquático.

No fim do programa, procedeu-se a nova avaliação, pelo mesmo método do processo inicial, procurando apurar evoluções nos domínios mais fracos.

Verificaram-se melhorias nos fatores psicomotores de equilíbrio e lateralização, evidenciando um aumento do número de palavras globalizadas, assim como uma melhoria na qualidade gráfica.

PALAVRAS-CHAVE

Síndrome Fetal Alcoólico; Leitura; Escrita; Perfil Psicomotor; Bateria de Observação Psicomotora

ABSTRACT

This study aims to evaluate the impact of a psychomotor intervention in the development of the psychomotor profile, the reading and writing skills in a 16 year old male with fetal alcohol syndrome, using an water environment.

The psychomotor profile was evaluated through Vítor da Fonseca's Psychomotor Observation Battery and the reading and writing skills through a grid of words evaluating the number of words and the speed of reading and writing.

A psychomotor intervention program was applied, simultaneously with reading and writing, in two contexts, the classroom and aquatic environment.

At the end of the program, a new evaluation was performed, using the same method of the initial process, trying to determine possible evolutions in the domains that were weaker.

The individual has improved in the psychomotor factors such as balance and lateralization, also showed improvements in the number of globalized words, as well as an improvement in the graphic quality.

KEYWORDS

Fetal Alcohol Syndrome; Reading; Writing; Psychomotor Profile; Psychomotor Observation Battery

INTRODUÇÃO

A educação psicomotora envolve as aprendizagens da criança, o desenvolvimento intelectual partindo de experiências motoras que promovem o desenvolvimento das funções cognitivas, tornando assim a educação psicomotora indispensável nas aprendizagens (1).

Os mesmos autores referem que a aquisição dos fatores psicomotores influencia positivamente o processo de ensino, traduzindo-se em diferentes benefícios, assim como contribuem para o desenvolvimento da criança.

A criança dispõe de capacidades afetivas, intelectuais e motoras, que vão sendo trabalhadas e estimuladas de acordo com o meio em que está inserida para que o movimento se torne coordenado e complexo consoante a aprendizagem. Desta forma, as atividades motoras desempenham um papel essencial nas capacidades intelectuais e que de acordo com os estudos de Matias (2) e Santos (3), o ambiente aquático proporciona experiências e vivências novas e variadas, favorece a percepção sensorial e motricidade, auxiliando no desenvolvimento das capacidades psicomotoras, como coordenação, equilíbrio, esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e temporal.

Para ler e escrever, o cérebro utiliza um processo complexo do sistema funcional, com diversos sistemas visuais, auditivos, tátil-cinestésicos e motores, cognitivos e metacognitivos, para que ambas as áreas sejam desenvolvidas (4).

De acordo com Levin (5) o perfil psicomotor, a leitura e a escrita são três aspetos de grande importância no desenvolvimento da criança. Assim, o indivíduo, para escrever, precisa da sua mão e de orientação espacial o que, em termos psicomotores, requer que se trabalhe a lateralidade. Precisa também que, enquanto escreve, os músculos da mão se relaxem e se contraiam, assim como requer da preensão fina. No entanto, para Costa (6) algumas dificuldades de aprendizagem estão associadas ao esquema corporal, à lateralidade e à percepção. Estas dificuldades aparecem em alguns pontos, como na inversão de letras, assim como em dificuldades, quer em relação à escrita, quer à leitura.

Segundo Vasconcelos e Figueiredo (7), a psicomotricidade tem um papel essencial na escrita, uma vez que esta põe à prova a orientação espacial, assim como o facto de conseguir escrever da esquerda para a direita, e qual a mão a utilizar (se a esquerda, se a direita). Neste processo, é necessário que haja habilidade e destreza.

Por sua vez Vilar (8), afirma que a aquisição de aprendizagens assume um papel fulcral no que respeita à psicomotricidade, dado que esta se relaciona com muitas condições motoras, cognitivas e emocionais, por forma a chegar às aprendizagens académicas da leitura e da escrita.

No estudo de Marques (9), abordou-se a psicomotricidade, a leitura e a escrita numa criança com Trissomia 21. Aí, procurou-se intervir em dois contextos diferentes, a sala de aula e o ginásio, de forma a verificar em qual dos espaços a criança evoluiu mais na identificação das palavras. Procurou-se definir e avaliar o seu perfil psicomotor, assim como na leitura e na escrita foram inseridas listas de palavras por forma a comparar a velocidade de leitura e a qualidade gráfica, antes e após as intervenções em ambos os contextos. Em suma, verificou-se que ao introduzir exercícios de leitura e escrita nas sessões de psicomotricidade, a velocidade de leitura e a qualidade da escrita melhorou, aumentando o número de palavras globalizadas. Quanto ao perfil psicomotor, este sofreu alterações, melhorando em vários fatores.

No estudo de Domingues (10), invocou-se a importância da educação psicomotora enquanto alicerce para aquisição de outras aprendizagens mais ou menos complexas, como é o caso da escrita. Centrou-se em verificar se as dificuldades na escrita em jovens com défice cognitivo que frequentam Currículos Específicos Individuais no ensino secundário estão, ou não, relacionadas com problemas a nível psicomotor. Pretendeu-se ver a evolução no perfil psicomotor daqueles e, se tal mudança acarreta progressos relativamente ao desempenho dos mesmos na escrita. Os instrumentos utilizados foram a Bateria Psicomotora (BPM), e imagens para descrever e para elaborar uma história, aplicados em dois momentos (antes e após a intervenção), a fim de averiguar diferenças, tanto a nível do perfil psicomotor, como relativamente ao desempenho dos indivíduos na escrita. Os resultados sugerem a existência de evolução, tanto ao nível de alguns dos itens do perfil psicomotor, como no que concerne ao desempenho na escrita.

Em síntese, todos os estudos apresentados confirmam a literatura sobre da relação estreita entre perfil psicomotor e aprendizagem da leitura e da escrita, no entanto o nosso estudo procura avaliar o impacto de um programa de intervenção psicomotora em meio aquático no desenvolvimento do perfil psicomotor e das competências da leitura e da escrita num jovem do género masculino de 16 anos de idade com síndrome fetal alcoólica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma abordagem qualitativa centrada num Estudo de Caso, descritivo e exploratório. Descrevem-se, de forma profunda e detalhada, os resultados obtidos (11). De acordo com Tuckman (12), a investigação desenvolveu-se numa situação naturalista.

O estudo objetivou-se em torno da seguinte problemática: *Após a aplicação de um programa de intervenção psicomotora e de leitura e escrita, será que se verificam diferenças no perfil psicomotor, na leitura e na escrita de um jovem com síndrome fetal alcoólica?*

De acordo com a problemática apresentada, foram formulados os seguintes objetivos do estudo:

- Avaliar o Perfil Psicomotor.
- Avaliar as competências ao nível da leitura e da escrita.
- Analisar a evolução do perfil psicomotor apresentado após a intervenção.
- Analisar a evolução da leitura e da escrita no jovem, após a intervenção.

Sujeito

O sujeito é um jovem de 16 anos, do género masculino, portador da síndrome fetal alcoólica, institucionalizado desde 2006.

Apresenta um atraso global de desenvolvimento, problemas relacionados com a linguagem e comunicação.

Instrumentos

Para recolher os dados utilizaram-se três instrumentos.

Para caracterizar o jovem com síndrome fetal alcoólica, utilizou-se uma ficha de anamnese, onde foram recolhidos dados de identificação, situação sociofamiliar, etapas e áreas do desenvolvimento, linguagem, comportamentos socio afetivos, escolaridade, interações familiares e outras.

Para avaliar o perfil psicomotor recorreu-se à BPM de Vítor da Fonseca que engloba um conjunto de testes que permitem identificar défices funcionais e é composta por sete fatores psicmotores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, noção de corpo, estruturação espaço-temporal, praxia global e praxia fina (13). Avalia também os aspetos somáticos e tipológicos, os desvios posturais, assim como o controlo respiratório (13).

Para avaliar a leitura e a escrita recorreu-se aos testes de Troncoso e Cerro (14), denominado por Método de Aprendizagem Percetivo – Discriminativo, que avalia o número de palavras e a velocidade da leitura e da escrita, assim como a harmonia.

Procedimentos

O plano de pesquisa desenvolveu-se ao longo de três fases:

Na primeira, realizou-se a recolha de dados para caracterizar o jovem e efetuou-se a primeira avaliação psicomotora e das competências da leitura e da escrita.

Numa segunda, aplicou-se o programa de intervenção simultânea, com o objetivo de trabalhar os diferentes fatores psicomotores, a leitura e a escrita, de forma a superar as dificuldades encontradas. Este programa foi aplicado em contexto sala de aula e no meio aquático (piscina). O programa foi aplicado entre janeiro e abril, num total de 11 intervenções em contexto sala de aula e 6 no meio aquático.

Numa fase final, procedeu-se a nova avaliação, com as mesmas provas, para as competências psicomotoras, da leitura e da escrita,

Análise de dados

O resultado final da BPM foi obtido através da cotação de todos os fatores. A cada tarefa, é aplicada uma cotação numa escala de 1 a 4 pontos.

A soma da cotação, indica o tipo de perfil encontrado, que pode ir de 7 a 28. O perfil psicomotor superior (27-28 pontos) e o bom (22-26 pontos) são obtidos por crianças que não apresentam dificuldades de aprendizagem específicas. O perfil normal (14-21 pontos) é obtido por crianças que, sem dificuldades de aprendizagem, podem apresentar fatores psicomotores variados e diferenciados. O perfil dispráxico (9-13 pontos) é obtido por crianças com dificuldades de aprendizagem ligeiras e o perfil deficitário (7-8 pontos) por crianças com dificuldades de aprendizagem significativas (Fonseca, 2010).

Os resultados obtidos, quer da leitura, quer da escrita, são compostos pelo número de palavras globalizadas pelo aluno antes das intervenções e, também, após as mesmas, incluindo a aquisição de novas palavras no léxico.

A cotação para a leitura é de 0 (não leu a palavra - Dificuldade) a 5 (leu a palavra expressivamente – Muito Bom).

A cotação para a escrita é também de 0 (Não escreveu a palavra) a 5 (Escreveu a palavra expressivamente)

RESULTADOS

Analisados os resultados das 2 aplicações, constatamos que se verifica uma evolução do perfil psicomotor apresentado pelo jovem, após a intervenção, apenas em alguns fatores, tais como a Equilibração (de 2 para 3) e a Lateralização (de 3 para 4). Na Tonicidade, Noção do Corpo, Estruturação Espaço-Temporal, Praxia Global e Praxia Fina não se verificaram melhorias nos valores médios finais, como se pode verificar pela figura 1.

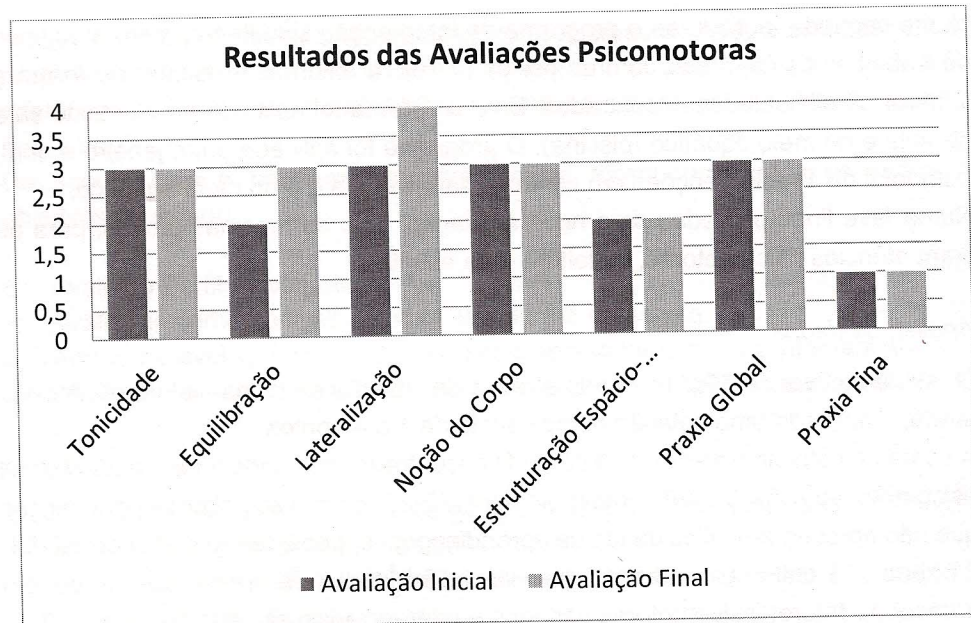


Figura 1 - Resultados das Avaliações Psicomotoras

Quanto à leitura, após a intervenção, verificamos pela análise da figura 2, que a evolução que se verificou ao longo das intervenções foi positiva, dado que na avaliação final as palavras lidas de uma forma expressiva (muito bom) aumentaram de 1 para 3.

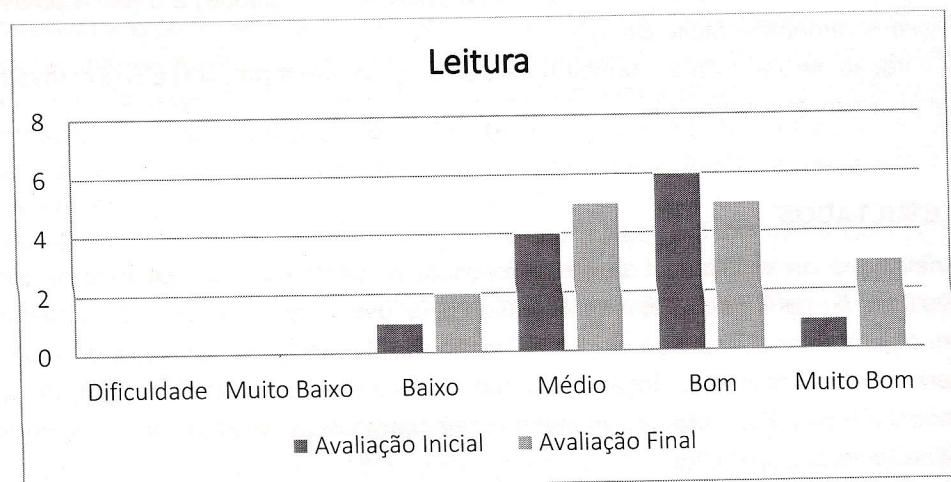


Figura 2 - Comparação da Avaliação Inicial e da Avaliação Final da Leitura

Na escrita também constatamos na figura 3, uma evolução positiva, dado que escreveu 4 palavras de forma corrente - Bom (3 na avaliação inicial) e 2 de forma expressiva- Muito Bom (não conseguiu nenhuma na avaliação inicial).

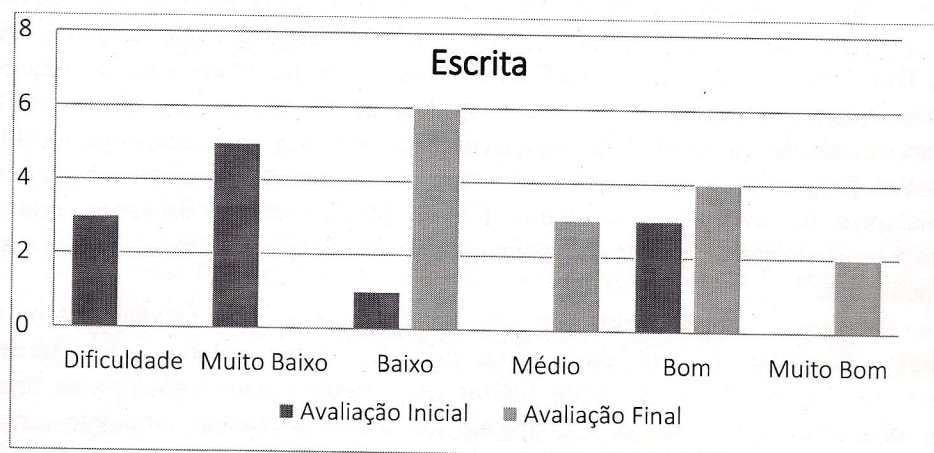


Figura 3 - Comparação da Avaliação Inicial e da Avaliação Final da Escrita

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

O jovem apresentou evolução no desenvolvimento das competências da leitura e da escrita. Em ambas evidenciou melhorias, da avaliação inicial para a final. O número de palavras que leu e o número de palavras que escreveu foi enriquecido, ao aumentar o seu próprio léxico. Nas intervenções da leitura e da escrita, em contexto sala de aula, ou no meio aquático, conclui-se que o meio aquático foi benéfico, essencialmente para a leitura, uma vez que o aluno trabalhou em simultâneo com a psicomotricidade, corroborando as afirmações de Matias (2) e Santos (3).

Assim o meio aquático é extremamente interessante, uma vez que este explora além do desenvolvimento corporal, o psicológico e a aquisição da personalidade podendo influenciar o processo de aquisição da linguagem, assim como o desenvolvimento cognitivo, a comunicação, a motricidade grossa e a motricidade fina.

Tal como no estudo de Vilar (8) que afirma que a psicomotricidade parece ter um papel relevante na aquisição das aprendizagens escolares, uma vez que se encontra relacionada com muitos dos pré-requisitos motores, cognitivos e emocionais que permitem aceder às aprendizagens académicas da leitura e da escrita.

Este resultado foi encontrado em Marques (9), que verificou que, ao introduzir exercícios de leitura e escrita nas sessões de psicomotricidade, a velocidade de leitura e a qualidade da escrita melhoraram, aumentando o número de palavras globalizadas.

Constatou-se que o jovem em ambas as avaliações do perfil psicomotor apresentou um perfil normal, no entanto, após o programa de intervenção, evidenciou melhorias na Tonicidade, Noção do Corpo e Praxia Global, Como podemos verificar, segundo a literatura existente, existem diversos estudos que corroboram com o exposto. Tal como o estudo de Leite (15), Gonçalves (16), Almeida (17), Domingues (18) e Dantas (19), em que todos eles verificaram que os resultados obtidos sugerem a existência de evolução em alguns fatores psicomotores, concluindo que os programas de intervenção promoveram ganhos nos fatores psicomotores com maior dificuldade.

De salientar a importância que as atividades em meio aquático têm no desenvolvimento do perfil psicomotor, pelo que este contribui para trabalhar diversos fatores. A escola pode utilizar este método para trabalhar as bases psicomotoras, assim como a cognição, de forma a realizar uma intervenção multidisciplinar, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento dos alunos. Tal corrobora o estudo de Cavalari e Okuyama (20), que reforça o parecer de que a psicomotricidade é fulcral como instrumento facilitador do desenvolvimento de crianças com DID, problemas sociais e emocionais. Estudos que comprovam que as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita estão muitas vezes relacionadas com os baixos perfis psicomotores, e que a intervenção psicomotora é promissora em relação ao desenvolvimento psicomotor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brunelli A, Menezes L. Contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil: um olhar psicopedagógico. *PsicologadoArtigos*. 2012.
2. Matias A. *Psicomotricidade no Meio Aquático na Primeira Infância*. Venda do Pinheiro: Tuttirév; 2010
3. Santos E. *Psicomotricidade e Educação Infantil*. Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP. 2010; 1(3):149-163.
4. Fonseca V. *Psicomotricidade Perspectivas Multidisciplinares*. Porto Alegre: Artmed Editora; 2004.
5. Levin E. *A infância em Cena*. Petrópolis: Editora Vozes; 2002.
6. Costa P. *Estudo Comparativo da Aptidão Física em Indivíduos do Sexo Masculino com Síndrome de Down e Indivíduos Ditos Normais [Tese de Mestrado]*. Porto: Universidade do Porto; 2006.
7. Vasconcelos L, Figueiredo S. *Psicomotricidade e Aquisição de Leitura e Escrita*. São Paulo, Basil. In *Proceedings of the 6th Psicanálise, Educação e Transmissão*. 2006

8. Vilar C. Dificuldades de Aprendizagem e Psicomotricidade - Estudo Comparativo e Correlativo das Competências de Aprendizagem Académicas e de Factores Psicomotores de Alunos do 2º e 4º Ano do Ensino Básico, com e sem Dificuldades de Aprendizagem [Tese de Mestrado]. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa; 2010.
9. Marques J. Síndrome de Down, Psicomotricidade, Leitura e Escrita – Uma Intervenção Simultânea [Tese de Mestrado]. Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra; 2012.
10. Domingues E. Psicomotricidade: Promoção do Desenvolvimento da Escrita, Através do Recurso a Atividades Psicomotoras Enquanto Estratégia de Superação de Dificuldades, em Jovens com Défice Cognitivo [Tese de Mestrado]. Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra; 2014.
11. Yin R. Estudo de Caso. Planeamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman; 2005.
12. Tuckman B. Manual de Investigação em Educação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkia; 2005.
13. Fonseca V. Manual de Observação Psicomotora. Lisboa: Âncora Editora; 2010.
14. Troncoso M, Cerro M. Síndrome de Down: Leitura e Escrita. Porto: Porto Editora; 2004.
15. Leite J. A Atividade Física e o Desenvolvimento Psicomotor de um Indivíduo com Síndrome de Down em Regime Inclusivo. [Tese de Mestrado]. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e Atividade Física; 2005.
16. Gonçalves J. *Efeito de Um Programa de Atividade Física no Equilíbrio de uma Criança com Multideficiência – Estudo de Caso*. [Tese de Mestrado]. Porto: Universidade do Porto; 2007.
17. Almeida D. *Efeitos da Atividade Física Adaptada no Perfil Psicomotor de uma Criança com Espetro do Autismo - Estudo de um caso*. [Tese de Mestrado]. Castelo Branco: Instituto Politécnico de Castelo Branco; 2014.
18. Domingues E. *Psicomotricidade: Promoção do desenvolvimento da escrita, através do recurso a atividades psicomotoras enquanto estratégia de superação de dificuldades, em jovens com défice cognitivo*. [Tese de Mestrado]. Coimbra: Instituto Politécnico de Coimbra; 2014.
19. Dantas M. *Os efeitos de uma intervenção psicomotora numa criança com Perturbação de Défice de Atenção/Hiperatividade*. [Tese de Mestrado]. Porto: Universidade Fernando Pessoa; 2015.
20. Cavalari N, Okuyama C. Educação Psicomotora para Crianças com Deficiência Mental. Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP, Pitanga. 2010;1(2):89-102.

Autores

Amália Rebolo, Ana Henriques, Ana Moreira, Ana Paula Seabra, Ana Quitério, Ana Teresa Cunha, Ana Valagão, Anderson Henry Pereira Feitoza, António M. Monteiro, Bárbara Rodrigues, C. Lourenço, Caio Ferreira dos Santos, Carlos Luz, Carlos Neto, Carolina Cardeira, Catarina Vasques, Cátia Alves, Cecília Costa, Cristina Vicente, D. Esteves, Daniel Franco, Daniela Almeida, David Catela, Diana Afonso, Eduarda Coelho, Estevan Isaac, Filipe Manuel Clemente, Frederico Lopes, Guida Veiga, H. Mesquita, Isabel Mourão-Carvalho, Joana Pinho, Joana Rato, João Cruz, João Serrano, Jorge E. Morais, Josael Pereira da Silva Júnior, José Marmeleira, José Teixeira, Laura Teixeira, Leonor Neves, Luís Casimiro, Luís Coelho, Luís Paulo Rodrigues, M. Batista, Marco Branco, Maria Teresa Cattuzzo, Marisa Barroso, Marta Martins, Miguel Bragança, Miguel Soares, Molina-García Javier, Nuno Amaro, Nuno Loureiro, Olga Vasconcelos, Paula Melo, Paula Rodrigues, Pedro Forte, Pedro Magalhães, Pedro Mouroço, Ana Queral, Rafael Henrique dos Santos, Raquel Martins, Raúl F. Bartolomeu, Ricardo Abreu, Rita Cordovil, Rodolfo Leirão, Rodrigo Gonçalves, Rúben Passos, Rui Bessa, Rui Corredeira, Rui Matos, S. Azevedo, S. Honório, São Luís Castro, Sara Matos, Sixto González-Víllora, Sofia Carvalho, Susana Vale, Wivianne Abreu Cavalcante

Affordances, Percepção e Ação

Affordances e constrangimentos para a braquiiação em crianças: diâmetro e orientação das monkeybars; Aprender no espaço exterior: perspetivas de adultos e crianças de nível pré-escolar

Desenvolvimento e Controlo Motor

Spinningas Dynamic Balance in Kindergarten and Preschool Children: An Exploratory Study; Children group non-intentional synchronization in a pendulum leg movement: A pilot study; Heading in young players and ball weight: An exploratory study; A comparative study of rhythm perception in preterm and term children; Treino especializado ou integrado? O efeito da variabilidade no karate

Desenvolvimento em Contextos

Comparação entre equipas do desempenho individual de jovens basquetebolistas num jogo de apuramento ao campeonato nacional de basquetebol; Caracterização dos conhecimentos técnico-táticos declarativos e processuais de jovens futebolistas entre os 6 e os 12 anos; Pé Ativo: Programa de promoção do transporte ativo, atividade lúdico-motora, saúde e bem-estar em crianças do pré-escolar; Análise do desempenho individual de jovens basquetebolistas ao longo de um jogo de apuramento ao campeonato nacional de basquetebol; SoftGIS children survey: a pilot study for feasibility

Competência Motora e Desenvolvimento

Associação entre percepção de competência motora e atividade física em escolares; Percepção de competência atlética de escolares: um estudo comparativo entre sexos; La percepción de competencia motriz de los niños/as en función de la edad explica la competencia motriz; Relação entre diferentes categorias de habilidades motoras e funções executivas em crianças; Associação entre atividade física e desenvolvimento intelectual, de crianças dos 6 aos 10 anos; Análise da coordenação motora grossa e da força da preensão manual em crianças do 1.º CEB; Avaliação da competência motora na infância: análise de dois instrumentos quantitativos

Transtornos e Desenvolvimento

Evolução do perfil de proficiência motora de crianças com Perturbações do Espectro do Autismo ao longo dum programa de intervenção motora; Interação Social criança-terapeuta em contexto meio aquático e contexto sala terapêutica em crianças com Perturbação do Espectro do Autismo em idade escolar; Prevalência de PDCd em crianças dos 3 aos 6 anos, pré-termo tardio e termo; Síndrome Fetal Alcoólico, Psicomotricidade, Leitura e Escrita – Uma Intervenção Simultânea



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Escola Superior
de Desporto e Lazer

